

■ PATRIMÔNIO ■



Escola Estadual de 1º e 2º grau "Carlos Gomes", antigo Instituto Carlos Gomes, mais de 100 anos de história.

Por lei ou decreto?

Que relação existe entre a Catedral Metropolitana de Campinas e um restaurante situado na imediações? Em princípio nada de maior importância. Mas é uma questão como esta que vem gerando uma grande polêmica em Campinas. Vereador Edivaldo Orsi, líder do PSDB na Câmara Municipal de Campinas, um dia os tucanos acordaram, leram os jornais e viram que todo o centro da cidade estava tombado. Por causa disso, decidiram entrar com uma emenda na Lei Orgânica de Campinas que será votada agora, na qual incluem a participação dos vereadores em decisões dessa natureza. Com isto, criou-se uma polêmica em torno do assunto e muitos acreditam que esta decisão, se confirmada, vai retirar os poderes do Condepacc — Conselho de Defesa do Patrimônio; Artístico e Cultural de Campinas).

Tal fato gerou, por exemplo, a inquisição do Secretário Municipal de Cultura e presidente do Condepacc — Marco Aurélio Garcia, que na



Prédio da Logus Propaganda, um dos patrimônios culturais da cidade.

última quinta-feira, criticou a emenda e prometeu entrar com uma emenda supressiva para mudar os rumos da decisão. Ele afirma que a transferência de decisão para os vereadores, contraria toda a política de preservação que deve ser de responsabilidade de órgãos específicos e formado por pessoas qualificadas em assuntos preservacionistas. O Condepacc, segundo Marco Aurélio, além de técnicos, tem participação de entidades representativas, como a OAB — Ordem dos Advogados do Brasil, empresários e há uma cadeira ocupada por um vereador. Ele explica na Câmara Municipal, os efeitos políticos podem passar por cima dos laudos técnicos e além de não ter qualificação necessária para decidir sobre tombamento e preservações, a Câmara se tornaria um centro de "pressões". E ressalta que enquanto se espera por uma lei complementar para a emenda, ou enquanto o legislativo estiver recesso, os setores contrários ao tombamento podem aproveitar a ocasião para jogar muitos imóveis ao chão, destruindo assim vários itens do patrimônio.

Lei em lugar de decreto

Já o líder do PSDB, Edivaldo Orsi, explica que a tentativa dos tucanos é a de evitar que decisões como o tombamento de um prédio e o comprometimento de tudo que está em volta seja resultado de uma decisão de gabinete ou de um mero decreto. A Câmara, segundo ele, é o lugar dos debates, e, assuntos como este devem ser muito discutidos com a comunidade. É estranho, segundo ele, saber que com o tombamento de prédios como o edifício central da Puccamp, o prédio da Sanasa, a Catedral Metropolitana, e vários outros prédios, todo o

centro da cidade acaba sendo tombado também. Isso ocorre porque tudo que está dentro dos 300 metros em volta do imóvel preservado, por lei, não pode ser derrubado ou ter a estrutura alterada.

Segundo Orsi, muitas vezes o Condepacc toma decisões a nível de executivo e não convoca outras representações para o debate.

Mas para desfazer todo o clima de polêmica, os vereadores precisam fazer uma alteração na emenda. É que originalmente ela deve ser inserida no artigo 7º da lei Orgânica e neste caso, a decisão sobre tombamentos seria privativa da Câmara. Se passada para o artigo 6, como se pretende, as decisões passam a contar apenas com a participação da Câmara. O líder dos tucanos garante que essa alteração vai acontecer até amanhã, quando o assunto começa a ser discutido pela Comissão de Sistematização.

Além da emenda supressiva, Marco Aurélio pretende, se necessário, apelar para a questão da inconstitucionalidade da emenda apresentada pelo vereador.

A emenda supressiva está sendo encaminhada por entidades como OAB, Sinduscon, CCLA, Sociedade Amigos da Cidade, Academia Campineira de Letras, Instituto Agrônomo de Campinas, Associação Campineira de Imprensa, Conselho de Cultura, Instituto de Arquitetos do Brasil, uma ala da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Campinas e Ptoes-representando entidades ecológicas e preservacionistas.

De acordo com o secretário, uma ala da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Campinas teve participação na emenda que visa transferir o papel do Condepacc para a Câmara de Campinas.



Prédio Lidgerwrod, contando a história do café no século passado.

0%
DESCONTO
per compra a vista

3
DIAS IGUAIS
1 JUROS
SEM CORREÇÃO



00.00

Iguatemi - Piso 2